

Nordeste tem déficit comercial no 1º quadrimestre do ano

Laura Lúcia Ramos Freire

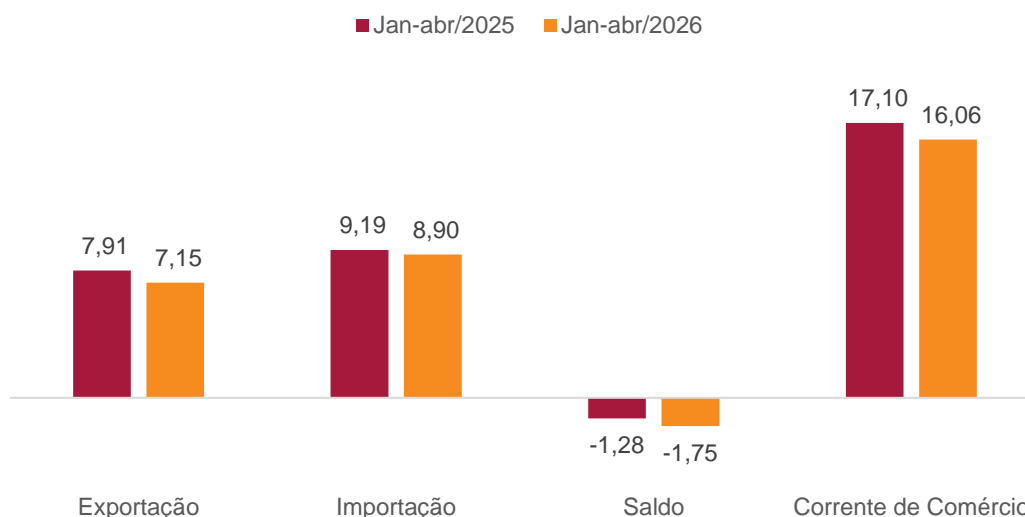
- As exportações nordestinas totalizaram US\$ 7,15 bilhões, no acumulado até abril de 2026, queda de 9,6%, face a mesmo período do ano passado. As importações registraram queda de 3,1%, somando US\$ 8,90 bilhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 1,75 bilhão. No período, a corrente de comércio atingiu US\$ 16,06 bilhões (-2,8%).
- Todos os setores econômicos apresentaram queda nas exportações. Na Agropecuária (US\$ 2,0 bilhões; 28,2% da pauta) houve queda de 6,1% (-US\$ 42,7 milhões). Os recuos mais significativos, em termos de valor, foram nas vendas de Café não torrado (-55,3%, -US\$ 110,2 milhões), Soja (-3,9%, -US\$ 46,3 milhões) e Milho (-38,2%, -US\$ 22,7 milhões).
- As exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 4,7 bilhões; 66,3% da pauta) apresentaram redução de 11,2% (-US\$ 597,1 milhões). Decresceram, nos quatro primeiros meses de 2026, frente a igual período do ano anterior, as vendas de Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (-35,7%, -US\$ 393,4 milhões), Açúcares e melaços (-49,5%, -US\$ 288,4 milhões), Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (-36,7%, -US\$ 206,2 milhões), Celulose (-13,6%, -US\$ 95,8 milhões), Veículos automóveis de passageiros (-36,7%, -US\$ 86,6 milhões) e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (-32,8%, -US\$ 63,6 milhões), dentre outros.
- Vale ressaltar, no entanto, o bom desempenho das exportações de Ouro, não monetário (+92,6%, +US\$ 326,7 milhões) e de Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+160,4%, +US\$ 236,6 milhões).
- Já as exportações da Indústria Extrativa (US\$ 362,9 milhões; 5,1% da pauta) decresceram 10,5% (-US\$ 42,7 milhões), devido à redução nas vendas de Minério de ferro e seus concentrados (-85,1%, -US\$ 58,3 milhões), Óleos brutos de petróleo (-32,1%, -US\$ 21,7 milhões) e Minérios de níquel e seus concentrados (-24,3%, -US\$ 14,9 milhões). Por outro lado, cresceram as vendas externas de Minérios de cobre e seus concentrados (+29,2%, +US\$ 39,8 milhões).
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 58,5% das vendas externas da Região, no quadrimestre, registrando as seguintes participações e variação, no período em análise: China (21,8%, +10,7%, +US\$ 150,3 milhões), Canadá (13,3%, +9,0%, +US\$ 78,6 milhões), Estados Unidos (11,3%, -4,1%, -US\$ 34,4 milhões), Países Baixos (Holanda) (6,5%, +25,5%, +US\$ 94,0 milhões) e Argentina (5,5%, -39,2%, -US\$ 255,8 milhões).
- Vale ressaltar, também, as reduções nas exportações para os seguintes países: Panamá (2,8% de participação, -25,4%, -US\$ 69,2 milhões), Singapura (2,4%, -66,4%, -US\$ 333,4 milhões), Alemanha (1,4%, -35,7%, -US\$ 53,8 milhões) e Paquistão (0,6%, -71,0%, -US\$ 109,0 milhões).
- As vendas externas para o bloco dos países do Oriente Médio ((Arábia Saudita, Barein, Catar, Coveite (Kuwait), Emirados Árabes Unidos, Iêmen, Irã, Iraque, Israel, Jordânia, Líbano, Omã, Palestina e Síria) representaram 0,6% do total das exportações nordestinas, com queda de 71,6% (-US\$ 103,3 milhões) no período comparativo em foco.
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram crescimento em Bens de capital (+6,7%, +US\$ 47,2 milhões) e em Bens de consumo (+109,2%, +US\$ 648,9 milhões) com 8,4% e 14,0% de participação. Já as aquisições de Bens intermediários (-12,0%, -US\$ 613,7 milhões) e Combustíveis e lubrificantes (-13,3%, -US\$ 372,5 milhões) decresceram e representaram 50,3% e 27,2% do total das importações. Os recuos mais significativos foram em Óleos combustíveis de petróleo (-12,1%, -US\$ 264,5 milhões), Cacau em bruto ou torrado (-65,8%, -US\$ 254,5 milhões), Propano e butano liquefeito (-58,8%, -US\$ 125,2 milhões), Válvulas e tubos termiônicos, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (-55,3%, -US\$ 110,1 milhões), Trigo e centeio, não moídos (-28,4%, -US\$ 67,3 milhões) e Óleos brutos

de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-9,8%, -US\$ 67,3 milhões). Vale ressaltar, entretanto, o aumento nas aquisições de Veículos automóveis de passageiros (+926,0%, +US\$ 609,1 milhões).

- Os Principais países de origem das importações foram responsáveis por 63,7% das aquisições da Região, registrando as seguintes participação e variação: China (26,7%, +37,2%, +US\$ 645,7 milhões), Estados Unidos (20,2%, -18,6%, -US\$ 410,5 milhões), Rússia (8,5%, +12,6%, +US\$ 84,8 milhões), Argentina (5,1%, +2,5%, +US\$ 10,9 milhões) e Arábia Saudita (3,3%, +42,3%, +US\$ 86,2 milhões).

Comentário: A instabilidade geopolítica gerada pelo conflito entre os EUA e o Irã permanece, apesar das negociações de propostas para o encerramento da guerra. Os impactos do conflito continuam repercutindo mundialmente, principalmente os relacionados à logística, oferta e preço do petróleo e derivados. Apesar da influência desse cenário no desempenho das exportações e importações nordestinas, outros fatores devem ser considerados para justificar os atuais resultados, como a entressafra de alguns produtos agrícolas, parada de Manutenção na Refinaria de Mataripe (BA), desvio de vendas de açúcar para produção de etanol, a taxa de câmbio e o ritmo da atividade econômica doméstica.

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste – Jan/abr/2026/2025 - US\$ bilhões



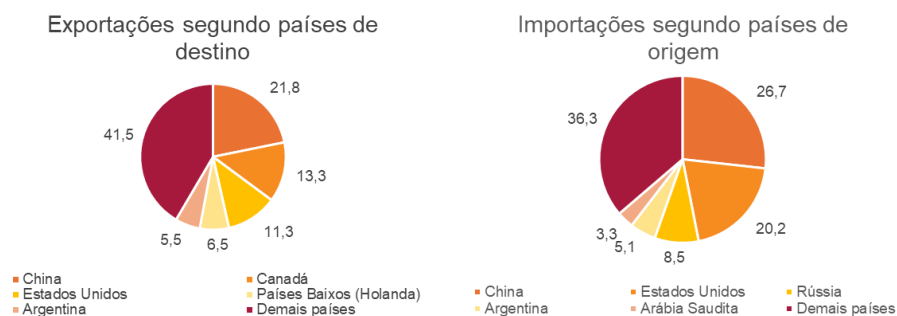
Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 08/05/2026).
Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-abr/2026 – em %



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 08/05/2026).
Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Gráfico 3— Principais países de destino e origem das exportações e importações— Nordeste – jan-abr/2026 – em %



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 08/05/2026).

Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.